

Cinco estados formam rede de liquidez para garantir títulos

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

Os secretários de Fazenda de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina estiveram reunidos ontem em São Paulo para discutir as finanças públicas. Do encontro, um resultado: os Tesouros destes estados darão apoio mútuo às dívidas estaduais. De acordo com João Sayad, secretário da Fazenda de São Paulo, "haverá um suporte conjunto dessas dívidas, o estabelecimento de uma

espécie de 'rede de liquidez' entre os estados".

Sayad ponderou que, apesar das dívidas serem muito líquidas, por sua própria natureza, este apoio conjunto dos Tesouros está sendo estabelecido para evitar qualquer problema de mercado que possa envolver estes papéis. Embora esclarecendo que no momento não está sendo registrada dificuldade de financiamento destes papéis no dia-a-dia, Sayad lembrou que nunca é demais se prevenir quanto a dificuldades futuras, que podem ocorrer

devido às circunstâncias de liquidez do próprio mercado.

São Paulo ainda não decidiu se seguirá o exemplo do Rio de Janeiro e recomprará ou não as ORTP em poder do mercado. Segundo Sayad é prematuro tomar qualquer decisão neste sentido. Na semana passada a Secretaria da Fazenda do Rio recomprou 2,3 milhões de um total de 4,4 milhões de ORTRJ que estavam em mercado, pretendendo com isto "limpar" as carteiras das instituições financeiras, para mais tarde colo-

car novos títulos com rentabilidade maior, de juros de até 15% reais. Para garantir a colocação dos títulos, César Maia, secretário da Fazenda do Rio, pretende fazer acordos progressivos de recompra. A primeira recompra seria feita em 31 de março de 1985.

Com esta estratégia, o governo do Rio conseguirá — caso o Banco Central aprove as novas "carioquinhas" com juros mais elevados — aproximar o preço do papel em mercado do preço de lastro — ou de garantia de financiamentos — que atualmente supera sensivelmente o preço do papel em mercado (ver matéria nesta página). (Esta defasagem entre preço de lastro e preço de mercado tem dificultado as operações de financiamento das carteiras de títulos estaduais no "overnight")

REFORMULAÇÃO

De acordo com Sayad, esta reformulação nos juros dos papéis poderia ser uma solução para as obrigações estaduais. No entanto, ele pondera que o momento exige cautela para este tipo de decisão, especialmente porque está havendo uma mudança de governo.

São Paulo tem uma dívida em ORTP de Cr\$ 1,8 trilhão, equivalente a 124 milhões de títulos — sendo que 50% deste número está em mercado. A dívida carioca soma hoje Cr\$ 882,2 bilhões, correspondentes a 60,3 milhões de papéis.